

Proposta de indicadores para mensuração da responsabilidade social universitária

VALTUIR SOARES FILHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

JÚLIA ELISABETE BARDEN

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI

Introdução

Nas Instituições de Ensino Superior (IES), a RS pode ser denominada Responsabilidade Social Universitária (RSU). Apesar dessa denominação, a literatura acadêmica apresenta diferentes discursos, terminologias e metodologias desenvolvidas para sua definição, delimitação e sistematização de um modelo (Calderón, Gomes & Borges, 2016). Neste sentido, o termo adotado é RSU, que pode ser definido como gestão e controle dos impactos causados pela universidade enquanto organização do processo produtivo, considerando as expectativas ou demandas dos grupos de interesse (Chicharro, Carrillo & Rosa, 2015).

Problema de Pesquisa e Objetivo

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão necessita estar contemplada no cotidiano da gestão da IES. A sua prática de gestão é complexa, dadas as particularidades de seu contrato social, inclusive no que diz respeito à sua governança em prol da sustentabilidade. Nesse contexto, a sua RS permite condições à sustentabilidade, norteadas por atributos e indicadores que dêem conta de evidenciar tal oportunidade. Assim, o trabalho propõe um modelo para mensuração da Responsabilidade Social Universitária a ser aplicado em Instituições de Ensino Superior.

Fundamentação Teórica

No contexto universitário, a RS é uma política de gestão da universidade que deve redefinir a tradicional extensão e projeção social solidária, introduzindo uma abordagem global ao cuidado dos impactos administrativos e acadêmicos em todos os processos universitários (Valleys, 2018). De acordo com Menegat, Marco e Sarmento (2018), a RS está relacionada função social das Instituições e ao comprometimento delas com a formação de pessoas, as quais possam contribuir com as transformações das estruturas sócio-históricas, políticas e econômicas e a materialização do princípio da dignidade humana.

Metodologia

A proposta contou com a estruturação de uma matriz de atributos e indicadores de sustentabilidade para IES. Para tal, partiu dos estudos de Verona (2008), na releitura da metodologia MESMIS, procurou-se aproximação de uma avaliação sistêmica da sustentabilidade; participativa, interdisciplinar e transversal, defendida por Vallaeys (2018); e do Manual de Responsabilidade Social Universitária da Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (Vallaeys, 2020). Para validação, a proposta foi submetida a especialistas por meio metodologia Delphi.

Análise e Discussão dos Resultados

O modelo foi desenvolvido na perspectiva da gestão responsável dos distintos impactos que as IES geram na sociedade e propõe que sejam considerados quatro dimensões (gestão, ensino, pesquisa e extensão) e 50 indicadores; e cada dimensão contempla quatro atributos (câmpus sustentável, transparência, integralidade e pertença comunitária). Para os atributos levou-se em consideração a premissa de que as IES contribuem na transição para modelos de vida mais sustentáveis a partir de seus câmpus, pois as experiências vivenciadas nele poderão ser reproduzidas na sociedade.

Considerações Finais

A proposta leva em conta atributos de sustentabilidade na perspectiva da RSU e contribui para os avanços em prol de uma gestão transversal das IES, por meio de um autodiagnóstico dos impactos de cada instituição. Esse autodiagnóstico é algo novo, criando condições para que a partir dos atributos de sustentabilidade, seja viável comparar indicadores e promover mudanças. Uma das funções das IES é ensinar e refletir sobre as práticas sociais, assim, faz-se necessário avançar em relação a uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre as práticas cotidianas e para a sustentabilidade.

Referências

Menegat, J., Marco, R. A., Sarmento, D. F. Qualidade da educação superior ea responsabilidade social. Roteiro, v. 43, n. 1, p. 297-316, 2018.
Vallaeys, F. As dez falácias da Responsabilidade Social Universitária. Revista Digital de Investigación en Docencia Universitária. vol.12, n.1, p.34-58. Vallaeys, F. (2020). Manual de Responsabilidade Social Universitária. O modelo URSULA: estratégias, ferramentas, indicadores. Taquara, RS: FACCAT, 2020. Verona, L. A. F. Avaliação de sustentabilidade em agroecossistemas de base familiar e em transição agroecológica na região sul do Rio Grande do Sul

Palavras Chave

sustentabilidade, responsabilidade social, ensino superior